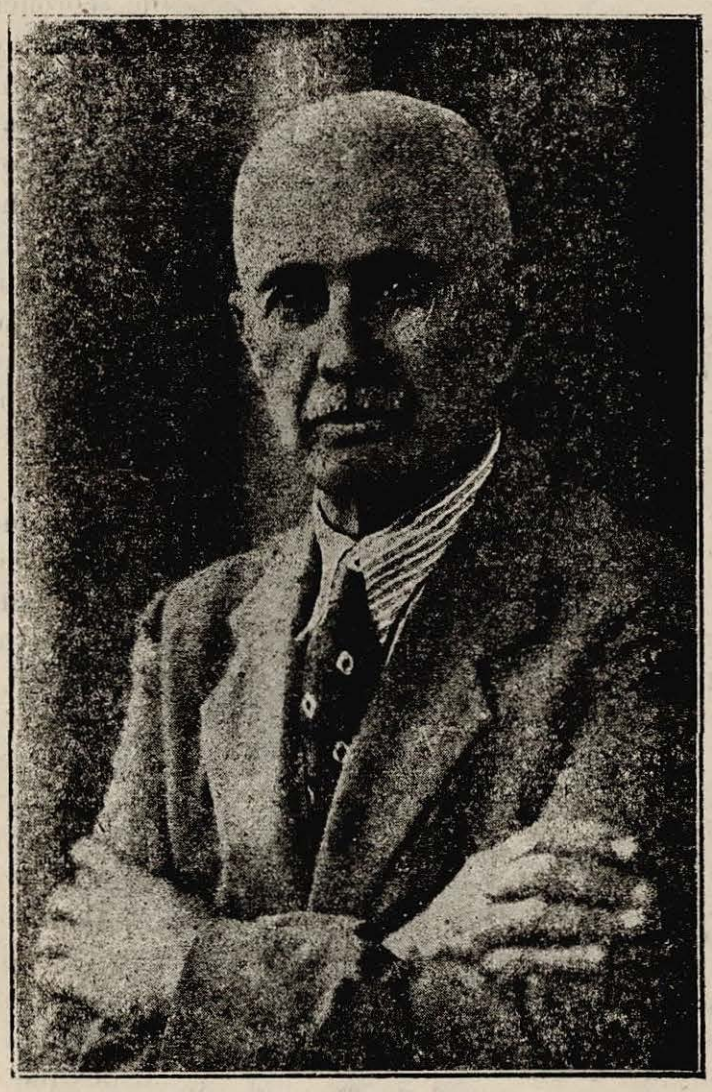
Cidade de Agudos

Redacção e Officinas: R. 7 de Setembro, 20-B **Director: LUIZ SCIMINI** COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I | S. PAULO | Agudos, 11 de Junho de 1933 | BRASIL | NUM. 43

Coronel Antonio José Leite

A DATA NATALICIA DO BEMFEITOR DE AGUDOS



Transcorre hoje mais uma data natalicia do Exmo. Sr. Cel. Antonio José Leite.

Somente os que sabem quanto a nossa terra deve a esse abnegado e incançavel cidadão, podem avaliar quão grata é para Agudos essa ephemeride.

Não vamos aqui innumerar as acções meritorias do illustre anniversariante, pois isto foi feito já varias vezes e ellas resaltam eloquentemente aos olhos de todos.

O que desejamos, no dia de hoje, é prestar-lhe uma pallida, mas sincera homenagem, homenagem essa que é tambem do povo agudense ao seu bemfeitor.

E é o que fazemos, estampando o seu «cliché» nas columnas de honra do nosso modesto semanario acompanhado dos mais ardentes e fervorosos votos de felicidade pela passagem de seu feliz anniversario.

Santo Antonio

As grandiosas festas de hoje

Com numerosa concurrencia de povo, vêm se realisando nesta cidade, as festividades consagradas a Santo Antonio.

Tudo vem se desenvolvendo debaixo da maior animação e da melhor ordem possivel.

Os festeiros, sr. Juvenal Salles e sua exma. sra. d. Julieta Salles, não têm poupado esforços de especie alguma para que as festas antonianas, este anno, tenham qualquer senão a empanar-lhe o brilho.

Hoje é o dia do encerramento.

A's 8 horas de hoje, pelo nocturno da Sorocabana, deverá chegar a «Corporação Musical de Amadores Lençoenses», da visinha cidade de Lençóes.

A's 10 horas, haverá solenne missa cantada, acompanhada de grande orchestra. Terminada esta, segue-se um animado leilão de prendas.

A's 5 horas da tarde, sahirá a imponente procissão que percorrerá as ruas do costume. A' entrada, far-se-á ouvir o rvdmo. Conego João Baptista de Aquino que dissertará sobre a vida do grande Santo. Em seguida terá lugar a benção do SS. Sacramento, procedendo-se depois o sorteio dos novos festeiros. Segue-se outro grandioso leilão de prendas.

Além dos leilões, haverá danças em tablado adrede preparado, funccionando varias barraquinhas tambem.

Numerosos violeiros farão as delicias da assistencia.

A's 24 horas, encerrando as festividades, serão queimadas lindas e vistosas peças de fogos artificiaes, confeccionadas caprichosamente pelo sr. Felice Napolitano.

Terça-feira, 13, ás 8 horas, o rvdmo. Conego João Baptista de Aquino celebrará missa por intenção de todos os devotos que concorreram para o brilhantismo da festa. A's 7 horas da noite terá lugar o ultimo leilão.

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

FALLECIMENTO

Depois de prolongados e crueis padecimentos, falleceu no dia 6 do corrente o sr. João Manuel Martins, um dos mais antigos moradores desta cidade.

Deixa viuva a sra. d. Maria Petronilha Martins e os seguintes filhos, todos maiores:

José, Maria, Francisco, Manuel, Etelvina e João.

O seu sepultamento verificou-se no mesmo dia, ás 4 horas da tarde com numeroso acompanhamento.

A' familia enluctada, «Cidade de Agudos» apresenta os seus sentidos votos de pezar.

Jury

Sob a presidencia do exmo. sr. dr. José de Castro Roza, integro juiz de direito da comarca, terão inicio amanhã, no edificio do Forum, os trabalhos da segunda sessão periodica do jury, no corrente anno.

Acham-se preparados para julgamento 7 processos.

Prefeitura Municipal

O crescente desenvolvimento dos trabalhos municipaes principalmente no que concerne á administração rural estava exigindo mais um funccionario.

O dr. Prefeito Municipal acaba de contractar mais um fiscal rural cuja escolha recahiu no sr. Cesar Zerbetto.

Helena Pinto de Carvalho

Agudos vae ter dentro de poucos dias a grata satisfação de assistir a um fino recital de d. Helena Pinto Carvalho, a consagrada cantora e declamadora patricia.

O recital, provavelmente se realisará no Clube Recreativo.

Impressos

a uma e demais côres e por preços modicos, na «Cidade de Agudos»

IMPRENSA

«Folha Nova» — Recebemos pela primeira vez esta collega que se publica em Sylvestre Ferraz (Minas), sob a direcção do sr. Americo Penna.

AS MOÇAS MODERNAS

Condessa de Serra Negra

Não ha duvida que as difficuldades crescentes da vida actual abriram novas perspectivas á actividade feminina.

Conscientes do seu valor pessoal, ellas não querem mais conservar-se indolentes no lar, á espera de um marido hypothetico, e encaram hoje a vida face á face, preparando-te á luctar e conquistar sua independencia, pelo trabalho e pela sua intelligencia.

As moças modernas comprehenderam com raro bom senso, que as condições da existencia mudaram, e resolutamente, corajosamente, «orgulhosamente mesmo», ellas acceitaram a lei do trabalho, parecendo até solicitar esse trabalho, que tanto as enobrece e exalta.

E ellas têm razão... Podem todas contar hoje com um marido e com um lar seu?

O casamento não é mais para as moças modernas o unico fim e ambição de sua vida. Falhando este, porque hão de ellas sentir-se infelizes e ver-se condemnadas á triste sorte de um ente amorpho e sem valor social?

Reagem pois, e tratam de dar uma orientação nova a sua vida.

Quer se occupem da instrucção de crianças, do tratamento de doentes, ou se dediquem ás artes, letras, sciencias ou commercio, em todos esses ramos da actividado humana, encontram ellas um vasto campo para o desenvolvimento do seu talento e personalidade.

Que ouçam porém um conselho... Nas suas novas actividades não se descuidem nunca da «sciencia do coração», que é a unica que poderá lhes dar a verdadeira felicidade e o equilibrio do seu "eu".

Que aquellas que tenham mãe, não desdenhem ajudar a mesma nas suas humildes tarefas caseiras, tarefas essas que foram sempre a honra e a gloria da mulher de todos os tempos.

Que a moça moderna não se descuide igualmente de seguir as grandes leis christãs, esse codigo moral imcomparavel, unico capaz de garantir-lhe a dignidade pessoal.

Teremos então uma nova geração feminina, da qual poderá se ufanar o nosso querido Brasil e que, interessando-se pelo bem collectivo e social, levará o nosso Paiz á alturas, onde só se respirará um ar puro e incorruptivel.

?

Muito Breve

De S. Paulo á Bahia

São Paulo recebe, com regosijo, a noticia de que já se vae de automovel até a Bahia, via Rio de Janeiro — Montes Claros, no Norte de Minas. Resta que se organize uma excursão turistica, com automoveis até ao valle ds Paranapanema e do Rio Grande, para percorrer os novos caminhos. Para isso, paulistas e bahianos, se iniciassem entendimentos, chegariam rapidamente a resultados fructuosos.

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

DR. PAULO CHAVES

Transcorrendo hoje o 12º. anniversario da morte, nesta cidade, do nosso saudoso amigo Dr. Paulo da Silva Chaves, que por longos annos exerceu neste municipio o cargo de delegado de policia, aproveitamos o ensejo para, em memoria ao illustre extincto, publicar abaixo uma poesia da lavra de sua dilecta filha, Neyzinha Sampaio Chaves, escripta no dia 11 de Junho de 1923, quando cursava o terceiro anno do grupo escolar desta cidade:

RECORDAÇÃO

(A' memoria de meu pae)

Com quanta angustia não te vejo agora,
Não te vejo sorrir, como sorrias,
Sem teus afagos que gosava outròra,
No tempo em que, feliz então vivias!

E' porque hoje, — já na sepultura
Repousas quédo, meu querido pae
De minha alma repleta de amargura,
— A lembrança de ti è que não sáe!

Ahi, de onde estaes, ora te peço
Velar por tua filhinha, aqui tão triste
Neste mundo em que não terás regresso.

Sempiterna estima, doce amizade,
Por ti meu pae, que para alèm partiste,
Guardará tua filha a chorar saudade.

Agudos, 11 de Junho de 1923.

Neysinha Sampaio Chaves.

O PETROLEO

Ha no Estado de S. Paulo, actualmente, em trabalhos de perfuração, tres poços de petroleo. De petroleo? A presumpção é que sim, por todos os indicios geologicos que podem autorisar uma presumpção dessa natureza. Situam-se todos na zona que vae da serra do Itaquiry, transpondo o valle do Tieté, até a serra de Botucatú. Nessa zona, não ha mais duvidas: o petroleo existe. A questão é descobril-o...

Se as pesquisas acertarem com as jazidas procuradas, isto é, se o petroleo jorrar dos poços em trabalho, S. Paulo terá adquirido de chofre uma riqueza maior do que a do café. Apezar da super producção mundial, o precioso combustivel liquido é uma das maiores fontes de prosperidade. Entre a éra da electricidade, que ainda não chegou completamente, e a éra do carvão, que de todo ainda não passou, haverá a éra do petroleo, que enriquecerá as nações que o possuirem, como a hulha negra enriqueceu a Inglaterra e outros povos que a tiveram no seu patrimonio.

No momento, os Estados Unidos cuidam de limitar a sua producção de petroleo, por meio de quantas restricções estão ao seu alcance. Por ahi se vê que tão cedo não entraremos na concurrencia mundial, ainda que a nossa colheita venha a ser muito superior ás necessidades dos mercados internos. Entretanto, dia virá em que, restabelecida a liberdade de commercio e refeito de suas catastrophes o mundo, logo a procura do petroleo crescerá acima das possibilidades das actuaes jazidas em exploração. Será então a hora do Brasil.

Os que estão procurando o petroleo aqui, têm para as massas o ar de charlatães ou malucos. Acertem elles, porém, com o primeiro lençol e passarão no mesmo minuto a ser benemeritos da patria...

Caminhão Chevrolet

Vende-se um em perfeito estado de funccionamento.

Tratar com CESAR ZERBETTO, a Rua José Bonifacio N. 20.

BILHETES PAULISTANOS

E' já noite. Faz um friosinho gostoso. A avenida São João movimenta-se. O corroção da «Antarctica» passa pesadão, triturando o reverberante asphalto. Um blóco de coristas. Bonitas. Digo, pintadas. Um sugeito gordo, com cara de «coronel», esbarra-se na mais loura e convida-a para um *tea* na Mappin. Mas não se acanha o obeso homem de receber um energico negativo. «Qu'importa? A Léa acceitara», diz elle enfiando a «tal» num «Rolls». As outras pegam um bond, fazendo um alarido dos diabos. Um padre. O bond esvazia-se rapido. O bom sacerdote sorri entre uma cheirada de rapé e um espirro. Uma «barata» desliza silenciosa. O chauffeur pensa que a fructaria é uma garage e mette o vehiculo porta a dentro. Gritos. Um grillo intervem solicito. Agglomeração. Finalmente dispersam todos. O unico prejudicado foi o quitandeiro: duas vitrines quebradas e grande diminuição nas fructas... Luzes á bessa. Mulheres para todos os gostos. Zig-zag estonteante. Um cheiro de rua molhada. 24 horas. Cessa o barulho. Silencio...

Paulicéa

ROBIN

Sitio a venda

Vende-se um sitio com 5 alqueires de terras, possuindo 2.500 pés de café; uma casa de barro e uma de taboas; um mangueirão para porcos, aguas muito bôas, além de outras bemfeitorias que poderão ser vistas pelos interessados.

Preço: 8:000$000, facilitando-se o negocio.

Para mais informações, dirigir-se a José Martins, nesta cidade. (2)

CALCEHINA

ESPECIFICO DA DENTIÇÃO
A SAUDE DAS CREANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite? E' elle forte e gordo ou rachitico e anemico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia? Assusta-se quando dorme? Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que vejo provar que os acidentes da primeira dentição das creanças não existem? Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes.

CALCEHINA é sempre util em qualquer idade. E' um poderoso tonico para os convalescentes. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e crêa um meio improprio á sua proliferação. : Vende-se em todas as pharmacias.

CIDADE DE AGUDOS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 12$000
SEMESTRE . . . . . 7$000
Numero avulso $300

PUBLICAÇÕES:

Secção Livre, linha . . . $300
Editaes, linha $300
Pagamento adeantado

Os originaes embora que não publicados não serão restituidos.

Redacção e Officinas
RUA 7 DE SETEMBRO, 20 - A

Para seus annuncios, preferam a 'Cidade de Agudos'

?

Muito Breve

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

Impressos
a uma e demais côres e por preços modicos, na «Cidade de Agudos»

Alfaiataria MIMI

Uma opportunidade unica!

TERNOS DE BRIM
feitio — 20$ e 25$000

TERNOS DE CASEMIRA
feitio — 80$ e 100$000

TERNOS DE CASEMIRA
Ultima moda, a escolher, 250$000

TERNOS DE LINHO BOM
a escolher, 90$000

Rua 13 de Maio, 68 — AGUDOS

Artigos para o Inverno

Sortimento Colossal

Casa Barateira

Rua 7 de Setembro, 61 - Agudos

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais côres

Enveloppes, facturas, memorandums, cartões commerciaes, de visita e de inicio

Blocks de papel, talões de recibo, etc.

Rotulos para bebidas, duplicatas, letras de cambio, etc.

Participações de nascimentos e casamentos, folhetos, etc.

Attende-se com presteza qualquer encommenda de impressos das cidades visinhas

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

DA

«Cidade de Agudos»

caprichosamente installada, está apparelhada a executar com esmero, todo e qualquer trabalho da arte

Arte - Perfeição - Rapidez

Luiz Scimini

Rua 7 de Setembro, 20 - AGUDOS

CIDADE DE AGUDOS

ANNO I | Agudos, 11 de Junho de 1933 | NUM. 43

- VIDA SOCIAL -

MEDITAÇÕES

I

Penso... As horas se dilatam e a bruma de meu tedio se desfaz dentro em mim. Passa, então, pela minhalma um seculo de miserias, um seculo de dor...

A vida terrena não me satisfaz, porque um afeto mal compreendido vem dizer-me que tudo é fel e peçonha... e quando eu me enxergo a mim mesmo... choro aquilo que jamais hei de chorar mesmo ante o melhor amigo...: a orfandade do espirito.

Penso... E porque ninguem me compreende, choro. Choro... E porque minhas lagrimas são vertidas baldadamente, me é consolo ainda, si bem que num seculo de dúvidas, embeber-me nas paginas sacrosantas do Evangelho..

Penso.. Mas que é tudo isto sem o teu amor?! E quando eu vejo que tudo é nada... para não chorar, eu creio...

Por isso é que nunca hei de te amaldiçoar, Humanidade!

Nunca... porque eu penso; porque eu choro: porque eu creio; porque eu amo...

MONTMORENCY

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, o sr. Alcides da Rocha Torres, correcto tabellião do 1.º officio.

— No dia 15, o sr. prof. Romeu de Oliveira Pinho, residente em S. Paulo, e a exma. sra. d. Pedrina Rocha Vianna, esposa do sr. Juvenal Vianna, lavrador neste municipio.

— No dia 16, a sra. d. Lydia Venturini, e o menino Decio, filho do sr. Orpheu Balestra.

A' todos os anniversariantes, nossos parabens.

Nascimento

O sr. João Prado e sua exma. sra. d. Elvira Venturini Prado, têm o seu lar enriquecido com o advento de mais uma robusta pequerrucha.

Por esse auspicioso acontecimento felicitamos os venturosos progenitores, angurando á recem-nascida um roseo porvir.

Casamento

Realisou-se terça-feira passada, 6, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Cyro Beniucasa com a prendada senhorita Anna Rosaria Alves.

Paranympharam o acto no civil e no religioso por parte do noivo o sr. Caetano Calejuri, de Baurú, e pela noiva o sr. Jacob Petelinkar.

Aos convidados foi servida lauta mesa de doces e bebidas.

Ao jovem par, a "Cidade de Agudos", almeja uma infindavel lua de mel.

Noivado

O sr. Celso Guidugli, competente secretario-contador pa Prefeitura de Lençóes e a senhorinha Lybia Brega, dilecta filha do sr. Romeu Brega, tiveram a gentileza de nos participar o seu noivado.

Agradecidos.

Visita

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. Benedicto de Almeida Lima, velho labutador nas lides da imprensa.

De ferias

Em goso de ferias, acha-se entre nós, jovem Olympio Barbante, alumno da Escola de Medicina do Rio de Janeiro.

Hospedes e Viajantes

Vimos na cidade os srs. José de Meira Leite e Pedro Conceição Serra Negra, fazendeiros respectivamente neste municipio e em Botucatú.

— Da capital regressou o sr. cel. Antonio José Leite, intelligente lavrador no municipio.

— Esteve tambem entre nós o sr. dr. Sebastião Ribas advogado e fazendeiro no municipio.

— Regressou de S. Paulo o sr. Zilah de Carvalho Barros fazendeiro residente nesta cidade.

—Com destino á Getulina, municipio de Lins, passou hontem por esta cidade, o nosso velho amigo Matheus Sampaio Chaves, commissario de café em S. Paulo, onde reside.

MÃOS

Sôbre um teclado de marfim brunido
alvas mãos de luar correm convulsas,
correm sonhando alguma coisa longe...
– Beethoven... Beethoven... ai foi por um dia
de outono triste em que a tarde morria:
nas folhas secas do jardim, quebradas
por leves passos de mulher sonambula,
paz e agonia...

Hora solerte ás tropicais endeixas,
túmidos labios murmurando queixas..
Virgens ermadas... monjas suplicando..
noivas no olvido...
mãos soluçando...
sôbre um teclado de marfim brunido...
Contos de fadas...

Fadas errantes pelos bosques: poetas,
reis e jograis...
Almas silentes pelas noites quietas,
tristes no olvido...
recordam tais mãos como brancos ais
sôbre um teclado de marfim brunido...
Hora de paz...

Ave Maria... velhinhas rezando
as rezas que a gente nova não reza,
rozarios antigos vão desfiando...
– O' tendes piedade, ai dai-nos conforto...
Todo um passado para nós é morto. –
Tudo no olvido
recordam tais mãos de luar chorando
sôbre um teclado de marfim brunido...

A noite é infinita... a noite é do oriente...
e palida, eburnea face de cera,
da noite da virgem fala pra gente
ai comprimido que Deus contivera...
Carne em gemido...
Mãos alongadas e finas que lembram
dor e agonia,
horas de tedio, insonia e spleen...
renunciação... melancolia...

HILARIO CERETTI.

Diversões

Theatro S. Paulo

A's 3 horas da tarde de hoje, haverá nesta casa de diversões uma grandiosa «matinée» dedicada aos nossos petizes.

— A's 9 horas da noite, a finissima pellicula sonóra da Paramount, LUA DE MEL, com a interpretação dos famosos artistas Fay Wray, Erich Von Stroheim e Zazu Pitts.

Terça-feira, continuação do interessante film em séries com Eddie Polo, «Capitão Kid».

— Quinta-feira, será presentado na «Sessão das Moças» a encantadora cinta sonóra da Metro, «Dr. Karlow».

—Domingo, finalmente, annuncia-se a exhibição do magestoso trabalho da Radio Pictures CIMARRON, com o querido Richard Dix.

Illusão que morre...

A' minha querida Ney Sampaio
S. Paulo.

Alta madrugada... De meu leito, ouvia num silencio religioso, uma musica lenta e merencórea. Vencido pelo somno, essa musica ia fugindo de mim pouco a pouco... cedendo lugar á apparição de tua imagem, linda como sempre, revelando-me, com os olhos banhados em prantos: «A magua que neste momento me punge, venceu a agilidade dos meus dedos no teclado do piano... Para que simular uma alegtia que jamais existe no meu coração?

– ?

– Pois não me comprehendes? Hoje completam-se doze annos que Elle partiu, e não voltou mais para ouvir esta musica...»

Eu estava sonhando... A musica lenta e melancholica eram as aves que annunciavam o romper da aurora!

Agudos, 10 – 6 – 933.

M. D.

LENÇÓES

(Do correspondente em 9 - 6 - 1933)

Royal Circo

Continúa dando espectaculos em seu pavilhão armado defronte a Cadeia Publica local, esta companhia circense. O publico tem affluido regularmente ás suas funcções.

Centro Recreativo Lençóense

Conforme noticiamos, realisou-se terça-feira ultima, a votação para a escolha do nome a ser dado a este centro de diversões installado no predio onde funccionou o Cine-Theatro Royal. Distribuidas as cedulas pelo sr. presidente aos 29 socios presentes, e feita a apuração, verificou-se a maioria de votos para o nome «Centro Recreativo Lençóense».

Como é de praxe, depois de amanhã, á noite, haverá nos seus salões uma vesperal dansante.

Anniversarios

Fazem annos: no dia 11 do corrente a srta. Eliza Paccola, filha do sr. Luiz Paccola. Dia 12, o jovem Hugo Canova. Dia 13, o sr. João Zillo, nosso particular amigo. A todos nossos parabens.

Noivado

Do sr. Celso Guidugli d. d. secretario-contador da Prefeitura local e de sua gentilissima noiva srta. Lybia Brega, recebemos elegante cartão participando-nos o seu noivado. Gratos pela nimia gentileza.

?

Muito Breve

Despedida

O abaixo assignado, retirando-se de mudança desta cidade para a do Botucatú, e não tendo o tempo necessario de despedir-se pessoalmente de todas as pessôas que o honraram com suas amizades, o faz por este meio.

Outrosim, scientifica que continúa a attender com a maior bôa vontade e solicitude a todos os seus distinctos freguezes de Agudos, naquella cidade a Rua Amando de Barros n. 442.

Agudos, 5—6—1933.

Saul Gurfinkel

Impressos

a uma e demais côres e por preços modicos, na «Cidade de Agudos»